



BOLETIM

Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior

Amanda Silva Pinotti

No mês de fevereiro foram criados em torno de 123 mil novos postos de trabalho no país. Este resultado, apesar de representar uma queda da ordem de 18% em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve um sensível aumento em relação à janeiro. No acumulado em 12 meses ainda se verifica uma queda da ordem de 3,4%, mas a retração vem perdendo força. O destaque

positivo do mês foi a indústria que respondeu por 27% das vagas criadas, sendo que no ano este setor já criou mais de 80 mil vagas respondendo por mais de 50% das vagas criadas em 2013 no país. O comércio ainda reflete o ajuste sazonal com destruição de vagas e destaca-se a forte retração do emprego na agropecuária.

Criação de Emprego - Brasil

Gr Setor	Acumulado 3/11 a 2/12	Fevereiro/12	Acumulado 3/12 a 2/13	Fevereiro/13
Indústria	142.951	21.995	71.279	33.574
Comércio	326.316	-6.645	235.511	-10.414
Serviços	745.250	107.864	441.213	94.425
Construção civil	154.911	27.811	49.943	15.636
Agropecuária	33.220	-425	-46.854	-9.775
Total	1.402.648	150.600	751.092	123.446

Fonte: CAGED - Ministério do Trabalho e Emprego

Em termos de subsetores destacam-se o conjunto de atividades relacionadas aos serviços com as maiores contratações. A atividade de ensino teve um saldo de mais de 40 mil novos empregos, o que é típico para esta época do ano, mas todas as demais atividades também cresceram com destaque para administração pública direta e autárquica refletindo o ajuste dos novos prefeitos. Os fatos positivos nos indicadores do mercado de trabalho vieram das atividades industriais destacando-se a indústria de calçados, alimentos e bebidas e têxtil; refletindo a reação desses setores aos incentivos ao mercado de trabalho, mas também o crescimento das indústrias metalúrgica e mecânica o que pode sinalizar um movimento de retomada dos investimentos na economia.

No Estado de São Paulo houve a criação de 48 mil vagas, caracterizando um aumento de 180% em relação ao mês anterior, contudo, no acumulado dos 12 meses houve uma queda da ordem

de 3,4% em relação ao mês anterior. Em relação aos setores, o Estado acompanhou a dinâmica do país, os setores de pior desempenho foram o comércio com 904 criações e a agropecuária com 9798 destruições dando continuidade ao fraco desempenho de janeiro. O setor de maior destaque foi o de serviços com 486% de melhora em relação a janeiro e logo abaixo a indústria com 15 mil contratações, entretanto, esse resultado do setor industrial revelou uma queda de 40,8% em relação ao mês anterior. A indústria em fevereiro representou em torno de 30% das vagas criadas e no ano já criou mais de 40 mil postos, o que representa em torno de metade das vagas criadas no país nesse setor. Todos os setores industriais tiveram desempenho favorável, exceto o de papel e papelão, mas os principais destaques ficaram com a indústria de calçados, alimentos e bebidas e farmacêutica. A construção civil também vem apresentando recuperação acumulando no ano a criação de 14,5 mil vagas no estado.



BOLETIM

Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior
Amanda Silva Pinotti

Criação de Emprego - São Paulo

Gr Setor	Acumulado 3/11 a 2/12	Fevereiro/12	Acumulado 3/12 a 2/13	Fevereiro/13
Indústria	11.859	11.945	2.915	14.874
Comércio	99.683	2.170	75.020	908
Serviços	242.690	39.169	157.907	38.246
Construção civil	24.674	5.102	6.477	3.539
Agropecuária	21.671	-2.632	-19.525	-9.798
Total	400.577	55.754	222.794	47.769

Fonte: CAGED - Ministério do Trabalho e Emprego

O desempenho do município de Ribeirão Preto foi 39,5% melhor do que o mês de janeiro, mas, 20,2% menor que mesmo mês do ano anterior. Em relação ao acumulado nos 12 meses, houve uma queda da ordem de 4,2% em relação aos 12 meses imediatamente anteriores, acompanhando o desempenho do país e do Estado de São Paulo. A indústria e o setor serviços respondem por praticamente a totalidade das novas criadas tanto em fevereiro como no acumulado do ano até o momento. A

Região Administrativa de Ribeirão Preto apresentou uma criação de emprego superior a 4000 postos, com uma queda da ordem de 5% em relação ao mês anterior e superior a 10% em relação a fevereiro de 2012. No acumulado de 2013 já foram criadas em torno de 10 mil vagas, sendo que a indústria responde por mais da metade e no caso desta região verifica-se uma criação da ordem de 2 mil vagas na agropecuária, diferenciando-se do resto do país.

Criação de Emprego - Ribeirão Preto

Gr Setor	Acumulado 3/11 a 2/12	Fevereiro/12	Acumulado 3/12 a 2/13	Fevereiro/13
Indústria	637	164	712	220
Comércio	1.560	54	1.789	75
Serviços	6.109	824	3.540	638
Construção civil	3.139	245	-274	25
Agropecuária	-79	-20	95	52
Total	11.366	1.267	5.862	1.010

Fonte: CAGED - Ministério do Trabalho e Emprego

No caso do município de Ribeirão Preto a maior expansão de vagas se deu no ensino, enquanto na região o destaque foi a indústria de alimentos e bebidas. Também se destaca na região a recuperação da indústria metalúrgica e mecânica, além,

da agricultura. Estes dados sinalizam uma melhoria do setor sucroalcooleiro, levando a boas perspectivas para a região no ano, que ainda poderá se beneficiar da melhora que se espera para o setor calçados e têxtil.